

O CURSINHO DA PSICO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

Luiza de Freitas Guimarães S. Martins

Orientadora: Mariana Prioli Cordeiro

Instituto de Psicologia/USP

luizafgsm@hotmail.com

Objetivos

O objetivo desta pesquisa de Iniciação Científica foi descrever as maneiras pelas quais o curso pré-vestibular e pré-universitário, Cursinho da Psico, constituiu-se como um espaço de formação para estudantes de Psicologia da Universidade de São Paulo ao longo dos seus 20 anos de funcionamento no prédio de aulas do Instituto de Psicologia (IPUSP).

Métodos e Procedimentos

Para atingir esse objetivo, foi realizado: 1. Levantamento Bibliográfico acerca do tema, enfocando a contribuição da atuação em cursinhos populares para a formação de estudantes de psicologia. Os dezoito textos selecionados foram lidos e fichados e divididos em temáticas; 2. Análise documental de relatórios, pesquisas, atas e comunicações realizados por ex-estudantes do IPUSP que atuaram no Cursinho, que foram lidos e separados em diferentes temáticas em uma tabela; 3. Participação em Atividades do Cursinho, e registro em diário de campo.

Resultados

Os documentos e artigos lidos indicam que Orientação Profissional e Psicologia Clínica são áreas predominantes em sua atuação no Cursinho. No entanto, a análise documental e a participação nas atividades expuseram a pluralidade de ações por meio das quais tais

estudantes atuaram/atuem na instituição – na gestão, por exemplo. Além disso, notou-se uma constante problematização da psicologia como área de saber e atuação em espaços políticos como esse, junto à produção de outras práticas possíveis, construídas pelos/as estudantes e condizentes com o Cursinho.

Conclusões

A atuação no Cursinho contribuiu para a formação desses/as como psicólogos/as, tanto por meio da participação ativa na construção das práticas cotidianas, pela busca por parcerias e na tomada de decisões, como por meio serviços propriamente psi criados no espaço.

Acredita-se que dar a ver à polissemia de sentidos constantemente criados nesse espaço, no diálogo entre as diferentes *temporalidades* (SPINK, 2013) que atravessam seu cotidiano, é relevante para lidar com as contradições, impasses e potências da própria psicologia enquanto profissão e evidenciar espaços como o Cursinho como importantes para o processo de formação de psicólogos críticos.

Referências Bibliográficas

SPINK, M. J. P.; GIMENES, M. G. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano. Editora Cortez. 2004. Edição on-line: Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. p. 156-187.